

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: CEARA  
MUNICÍPIO: CEDRO

# 3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2024

ANTONIA NORMA TECLANE MARQUES  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	CE
<b>Município</b>	CEDRO
<b>Região de Saúde</b>	2ª RS Cariri
<b>Área</b>	725,79 Km²
<b>População</b>	22.678 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	32 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 28/10/2024

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CEDRO CEARA
<b>Número CNES</b>	6857035
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	07812241000184
<b>Endereço</b>	RUA TABELIAO RAIMUNDO DOS SANTOS 001
<b>Email</b>	smscedroceara@hotmail.com
<b>Telefone</b>	883564-0546

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/10/2024

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	JOÃO BATISTA DINIZ
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	ANTONIA NORMA TECLANE MARQUES
<b>E-mail secretário(a)</b>	NORMAENF33@YAHOO.COM.BR
<b>Telefone secretário(a)</b>	88996395814

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/10/2024

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
<b>Data de criação</b>	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
<b>CNPJ</b>	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
<b>Natureza Jurídica</b>	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 28/10/2024

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2022-2025
----------------------------------	-----------

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 2ª RS Cariri

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ABAIARA	179.906	10282	57,15
ACOIARA	2265.316	46215	20,40
ALTANEIRA	73.296	6970	95,09
ANTONINA DO NORTE	260.101	7484	28,77
ARARIPE	1347.047	20223	15,01
ASSARÉ	1116.32	22212	19,90
AURORA	885.827	24267	27,39
BAIXIO	146.442	5832	39,82
BARBALHA	479.184	80217	167,40
BARRO	709.655	19669	27,72
BREJO SANTO	661.959	53778	81,24
CAMPOS SALES	1082.771	26082	24,09
CARIRIAÇU	623.823	27482	44,05
CARIÚS	1061.825	17333	16,32
CATARINA	486.859	9577	19,67
CEDRO	725.786	22678	31,25
CRATO	1009.202	138232	136,97
DEPUTADO IRAPUAN PINHEIRO	470.421	9172	19,50
FARIAS BRITO	503.574	18557	36,85
GRANJEIRO	100.135	4960	49,53
ICÓ	1871.98	64802	34,62
IGUATU	1029.002	102251	99,37
IPAUMIRIM	273.696	12441	45,46
JARDIM	457.034	28707	62,81
JATI	312.584	8100	25,91
JUAZEIRO DO NORTE	248.558	303004	1.219,05
JUCÁS	937.18	24591	26,24
LAVRAS DA MANGABEIRA	947.957	32123	33,89
MAURITI	1111.856	47406	42,64
MILAGRES	546.637	26860	49,14
MISSÃO VELHA	651.108	38767	59,54
MOMBAÇA	2119.462	38649	18,24
NOVA OLINDA	284.404	15960	56,12
ORÓS	576.269	20019	34,74
PENAFORTE	190.428	9308	48,88
PIQUET CARNEIRO	587.887	17202	29,26
PORTEIRAS	217.57	17745	81,56
POTENGI	338.723	8926	26,35
QUIXELÔ	559.76	16992	30,36
SABOIEIRO	1383.472	14036	10,15
SALITRE	899.824	17220	19,14

SANTANA DO CARIRI	768.768	17388	22,62
TARRAFAS	454.39	7626	16,78
UMARI	263.917	6993	26,50
VÁRZEA ALEGRE	835.706	40771	48,79

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2024

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

- Considerações

O município de Cedro faz parte da 2ª Região de Saúde Cariri. O último censo do IBGE apresentou uma queda significativa na população do município (22.678 hab); uma vez que os cadastros e também os atendimentos realizados pelos Agentes Comunitários de Saúde apresentam uma população com maior número de habitantes.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Relatório referente ao 3º RDQA de 2024 do município de Cedro-Ce seguindo a regulamentação da Política do Planejamento do SUS; bem como os anseios da Lei Complementar nº 141/2012, a qual versa em seu Art. 36 que o gestor do SUS em cada ente federativo elaborará relatório referente ao quadrimestre anterior e neste conterà, no mínimo, as seguintes informações:

I. Montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II. Auditorias realizadas ou em fase de execução no período;

III. Oferta e produção de serviços públicos na Rede assistida própria, contratada e conveniada; cortejando estes dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação;

Destacamos que o referido relatório é um instrumento da gestão do SUS, o qual emana transparência dos recursos e evidencia as ações e serviços públicos de saúde ofertados a população.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2024

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	626	619	1245
5 a 9 anos	694	662	1356
10 a 14 anos	763	697	1460
15 a 19 anos	858	799	1657
20 a 29 anos	1630	1567	3197
30 a 39 anos	1552	1563	3115
40 a 49 anos	1521	1600	3121
50 a 59 anos	1354	1401	2755
60 a 69 anos	1113	1204	2317
70 a 79 anos	687	834	1521
80 anos e mais	398	536	934
<b>Total</b>	<b>11196</b>	<b>11482</b>	<b>22678</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 13/01/2025.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
CEDRO	270	254	264	250

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 13/01/2025.

#### 3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	459	598	355	422	402
II. Neoplasias (tumores)	63	91	97	69	75
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	15	-	5	11	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	68	44	25	27	30
V. Transtornos mentais e comportamentais	25	8	10	38	18
VI. Doenças do sistema nervoso	30	31	30	34	35
VII. Doenças do olho e anexos	2	-	1	1	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	1	-	-	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	194	227	192	201	232

X. Doenças do aparelho respiratório	219	158	380	528	400
XI. Doenças do aparelho digestivo	230	233	329	378	309
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	33	26	34	51	36
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	28	13	14	25	26
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	232	163	191	362	303
XV. Gravidez parto e puerpério	283	265	272	300	221
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	29	31	42	44	46
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	7	3	7	7	13
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	62	33	43	46	33
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	158	202	179	208	203
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	25	45	36	46	71
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2165</b>	<b>2172</b>	<b>2242</b>	<b>2798</b>	<b>2459</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 13/01/2025.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	22	42	19	10
II. Neoplasias (tumores)	35	38	33	34
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	2	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	21	15	15	20
V. Transtornos mentais e comportamentais	6	2	3	6
VI. Doenças do sistema nervoso	8	12	8	7
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	82	76	61	73
X. Doenças do aparelho respiratório	20	24	29	35
XI. Doenças do aparelho digestivo	6	13	18	8
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	5	4	3
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	1	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	2	2	1
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	3	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	3	1	3	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	33	20	19	24



XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>246</b>	<b>254</b>	<b>219</b>	<b>224</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 13/01/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Podemos observar que a população do município tem predominância no sexo feminino e com referência a faixa etária apresenta predominância entre as idades de 20 a 59 anos. Em 2024 as principais causas de internação por local de residência foi menor que o ano de 2023; sendo que algumas doenças infecciosas e parasitárias teve o maior número de internações seguida das doenças do aparelho respiratório.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	164.036
Atendimento Individual	69.115
Procedimento	82.638
Atendimento Odontológico	8.156

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	1	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	1	37,95	-	-
03 Procedimentos clinicos	4	70,68	1383	741964,66
04 Procedimentos cirurgicos	418	25194,84	632	358435,93
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>424</b>	<b>25303,47</b>	<b>2015</b>	<b>1100400,59</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 13/01/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1824	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 13/01/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

## 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	839	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	61770	356787,09	-	-
03 Procedimentos clinicos	57852	818952,71	1384	742830,57
04 Procedimentos cirurgicos	1743	288837,77	677	381836,35
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	284	1405,80	-	-
<b>Total</b>	<b>122488</b>	<b>1465983,37</b>	<b>2061</b>	<b>1124666,92</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 13/01/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

## 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

## 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	651	-
<b>Total</b>	<b>651</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

Data da consulta: 13/01/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Podemos concluir de acordo com a produção SUS apresentada durante o 3º Quadrimestre/2024 a continuidade dos serviços e ações e assim o fortalecimento do cuidado as pessoas e quando comparado com o quadrimestre anterior observamos um crescimento em todas as produções SUS em todos os pontos de Atenção à Saúde.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
Total	0	0	0	0

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/10/2024.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
PESSOAS FISICAS				
Total	0	0	0	0

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 28/10/2024.

### 5.3. Consórcios em saúde

Período 2024

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
13044206000165	Direito Público	Atenção psicossocial Assistência médica e ambulatorial Serviços de apoio ao diagnóstico Consulta médica especializada	CE / CEDRO

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 28/10/2024.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Atualmente o município de Cedro possui cobertura de 100% da Estratégia Saúde da Família e 100% de cobertura em Saúde Bucal, apresentando na sua estrutura da Rede física SUS pontos de Atenção à Saúde em todo território municipal promovendo mais acesso a população. No exercício de 2024 foi possível disponibilizar acesso as crianças e adolescentes autistas com o serviço dentro da Rede de Saúde local com a unidade de apoio diagnose e terapia. O município faz parte do Consórcio Público de Saúde da Região de Saúde, a qual, está inserida.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	4	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	3	14	35	54	64
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	2	0	0	1	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	21	0	1	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	1	0	9	2	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	13	6	19	8	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	1	1	3	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	16	9	0	17	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/03/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	2	2	2	3	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	1	1	1	
	Bolsistas (07)	6	5	5	5	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	136	136	129	147	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	23	25	22	21	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	2	2	6	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	45	59	53	69	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	21	20	23	41	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 13/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Referente a profissionais e trabalhadores do SUS desde o quadrimestre anterior (2º RDQA/2024) informamos que houve uma demanda relacionada a redução de contratos temporários por motivo de convocação dos profissionais efetivos (estatutários) aprovados no último concurso público.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

**DIRETRIZ Nº 1 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada. Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a atenção básica.**

**OBJETIVO Nº 1.1 - Utilizar estratégias que propiciem a ampliação do acesso a Atenção Primária e a integralidade do cuidado na Rede de Atenção à Saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter as equipes de Atenção Primária existentes. Cadastrar usuários SUS conforme diretrizes da PNAB. Realizar ações de promoção à saúde, prevenção de agravos e atendimentos individuais.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as equipes de Atenção Primária existentes completas e ampliar atendimento em horário diferenciado									
Ação Nº 2 - Manter comissão de investigação dos óbitos ocasionados por causas básicas. Sensibilizar os Profissionais da APS em maior resolutividade nos territórios e também aos Médicos quanto a realização do preenchimento correto das D.O.									
Ação Nº 3 - Manter a cobertura de 100% dos Agentes Comunitários de Saúde com qualificação dos cadastros/vínculos dos usuários									
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa através dos ACS para acompanhamento do Programa Bolsa Família. Realizar palestras de orientação às famílias sobre o acompanhamento									
Ação Nº 5 - Fortalecer a Rede de Atenção à Saúde (RAS) local através de construção e validação de fluxos nos pontos de Atenção a Saúde local									
Ação Nº 6 - Capacitação e sensibilização dos profissionais médicos da APS no uso da tecnologia (Telemedicina) do Programa Telessaúde da Secretaria de Saúde do Estado; uma vez que a APS municipal é toda informatizada e com acesso a internet.									
Ação Nº 7 - Fortalecer as e Multi existentes para maior integralidade com as Equipes Saúde da Família e toda RAS local									
2. Ampliar a cobertura do programa Agentes Comunitários de Saúde.	Realização de seleção pública para as áreas descobertas dentro do programa PACS	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a cobertura de 100% dos Agentes Comunitários de Saúde									
3. Realizar busca ativa para acompanhamento do Programa Auxílio Brasil. Realizar palestras de orientação às famílias sobre o acompanhamento	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar busca ativa através dos ACS para acompanhamento do Programa Bolsa Família.									
Ação Nº 2 - Entrega de balança digital para cada ACS para fortalecimento do peso das crianças e gestantes nos territórios.									

4. Realizar palestras de orientação às famílias sobre o acompanhamento	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Através da busca ativa realizada pelos ACS agendar momento para palestra e peso na Unidade Básica de Saúde.									
5. Implantar agenda estruturada para atendimento as condutas indicadas nas Diretrizes da Política de Saúde Bucal; Desenvolver ações de promoção da saúde bucal trabalhando de forma intersetorial. Desenvolver estratégias para a garantia da continuidade do cuidado em saúde bucal nas linhas de cuidado prioritárias.	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento mensal dos indicadores das equipes de saúde bucal das Unidades Básicas de Saúde, principalmente relacionado aos indicadores apresentados na Portaria Ministerial 3.493 que trata sobre o novo financiamento da Atenção Primária à Saúde.									
Ação Nº 2 - Monitoramento mensal dos atendimentos especializados no Centro de Especialidade Odontológica (CEO)									
Ação Nº 3 - Ampliação de acesso no horário noturno no CEO									
Ação Nº 4 - Implantação da equipe de saúde bucal na UBS Recanto									
Ação Nº 5 - Promover educação em saúde pelas equipes saúde bucal nas escolas e ações como a escovação supervisionada com escolares									
6. Realizar semanalmente escovação supervisionada nas escolas	Média de ação coletiva de escovação dental supervisionada de escolares de por profissional/ ano.	Percentual			100,00	Não programada	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
7. Realizar atendimento no Centro de Especialidades Odontológicas encaminhados pela APS.	Número de procedimentos CEO/ano.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantação de estratégias e capacitação junto a equipe de saúde bucal da Atenção Primária na qualificação dos encaminhamentos para o Centro de Especialidades Odontológicas									



8. Realizar ações que levem a melhoria dos indicadores de desempenho e qualificação profissional. Realizar em gestantes: pelo menos 06 consultas de pré natal, testes para sífilis e HIV e atendimento odontológico. Realizar coleta de papa Nicolau em mulheres de 25 a 64 anos. Vacinar 95% dos menores de 2 anos. Aferir PA de hipertensos semestralmente. Colher hemoglobina glicada de diabéticos anualmente	Percentual do Indicador trimestral	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar mensalmente indicadores da APS pelos coordenadores técnicos da secretaria municipal de saúde , principalmente os apresentados na Portaria Ministerial 3.493 do novo financiamento da APS									
Ação Nº 2 - Fortalecer a qualidade no acompanhamento dos hipertensos e diabéticos no território									
9. Implantar prontuário eletrônico (informatização). Adquirir computadores e realizar manutenção periódica. Alimentar adequada e regularmente todos os sistemas nacionais de Informação.	Cobertura com a informatização em todas as unidades básicas de saúde	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o Prontuário Eletrônico em todas as UBS									
Ação Nº 2 - Manter manutenção preventiva dos equipamentos de informática									
Ação Nº 3 - Manter equipe de TI atuante e capacitada na secretaria municipal de saúde									
10. Realizar manutenção estrutura de Unidade Básica	Número de UBS em que foi realizada manutenção estrutura física	Número			13	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhamento de rotina com equipe de manutenção para reparos e correções nas unidades básicas.									
11. Aquisição de equipamento para estruturação UBS	Percentual de UBS com aquisição de equipamentos em nº suficiente.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Buscar apoio de Emenda Parlamentar para aquisição									
12. Orçar Reforma Dos Pontos De Apoio Com Necessidade Nas Estruturas Para Iniciar Atendimentos Descentralizados	Número de Pontos de Apoio em que foi realizada manutenção estrutura física	Número			7	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Programar visitas e estudo da engenharia municipal.									

13. Coletar Exames Laboratoriais Semanal Nas Unidades Básicas De Saúde Da Zona Rural	Garantir acesso da população aos exames laboratoriais em todo o território	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as coletas laboratoriais itinerantes semanalmente em cada Unidade Básica de Saúde da Zona Rural.									
14. Elaborar a Carta de Serviços da Estratégia de Saúde da Família e manter atualizada.	Carta de Serviços da ESF	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Rodas de conversa com as Equipes da Estratégia Saúde da Família para elaboração e atualização da carteira de serviços.									
15. Realizar procedimentos eletivos de média complexidade.	Razão de procedimentos eletivos de média complexidade	Percentual			15,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratualização entre Secretária Municipal de Saúde e Instituição Filantrópica no município para garantia da realização de procedimentos eletivos de média complexidade									
16. Ampliar o programa de cirurgias de catarata.	Razão de procedimentos cirúrgicos na catarata entre a população residente.	Razão			5,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratualização entre Secretaria Municipal de Saúde e Instituição Filantrópica no município para ampliação de cirurgias de catarata.									
Ação Nº 2 - Pactuação com Instituição Filantrópica Hospital e Maternidade Zulmira Sedrin de Aguiar através do Programa Cirurgia Eletiva Federal na execução de cirurgias de catarata									
17. Melhoria das condições de Saúde do Idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estratificação de risco Cardiovascular nas UBS									
18. Manter e/ou ampliar em 1% as consultas médicas por habitantes, estimadas pelas equipes da Atenção Primária e ESF	cobertura do profissional médico nas unidades básicas de saúde	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a cobertura do profissional médico em todas as Equipes da Estratégia Saúde da Família									
Ação Nº 2 - Manter adesão ao Programa Mais Médico com coparticipação									
19. Manter através do Governo Federal o Programa Saúde na Escola - PSE em 100% das escolas no município de Cedro	Atender as escolas cadastradas	Número	0	25	1		Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Adesão de 100% ao PSE									

20. Aumentar em 20% o número de ações relacionadas ao diagnóstico precoce de neoplasias	Número de ações realizadas	Número			15	100	Número	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar ações, serviços e qualificação profissional no tocante ao diagnóstico precoce de neoplasias.									
21. Adesão de 100% da Atenção Primária à Saúde a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil	Adesão e tutoria da Estratégia Amamenta Alimenta Brasil	Percentual			100,00	Não programada	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
22. Realizar 100% dos encaminhamentos de Média complexidade para Policlínica Regional	Proporção de Consultas especializadas realizadas; conforme solicitação médica e vagas disponíveis no fastmedic	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar a fila das demandas através de monitoramento contínuo pela central de regulação municipal									
Ação Nº 2 - Implantar nas UBS sistema de regulação e assim descentralizar este serviço de marcação dos exames e consultas de média complexidade									
23. Adesão de 100% da Atenção Primária à Saúde a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil	Adesão e tutoria da estratégia amamenta alimenta Brasil	Percentual			100,00	Não programada	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	

**DIRETRIZ Nº 2 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.**

**OBJETIVO Nº 2 .1 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

<p>1. Realizar campanhas para mulheres em idades entre 25 a 64 anos para coletas de exame citopatológico. Introduzir horários alternativos para a coleta. Sensibilizar ACS para a oferta de exame citopatológico durante a visita domiciliar. Sensibilizar a equipe de saúde da necessidade de realização de avaliação diagnóstica em mulheres de 25 a 59 anos em relação à prevenção e controle de CA de colo de útero. Alimentar corretamente e periodicamente os Sistemas de Informação para melhora dos Indicadores do município.</p>	<p>Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.</p>	<p>Razão</p>			<p>100,00</p>	<p>100,00</p>	<p>Percentual</p>	<p>100,00</p>	<p>100,00</p>
<p>Ação Nº 1 - Manter a estratégia do Consultório da Mulher com ampliação de acesso nos horários noturnos para coleta do exame citopatológico.</p>									
<p>Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, através dos ACS nos territórios, para coleta do papanicolau nas UBS</p>									
<p>2. Realizar Campanhas para mulheres em idades acima de 50 a 69 anos para exames de mamografias. Introduzir hábitos para solicitação do exame pela equipe medica e enfermagem. Sensibilizar ACS para a oferta de mamografia de rastreamento durante a visita domiciliar. Sensibilizar a equipe de saúde da necessidade de realização de avaliação diagnóstica em mulheres de 25 a 59 anos em relação à prevenção e controle de CA de mama. Alimentar corretamente e periodicamente os Sistemas de Informação para melhora dos Indicadores do município.</p>	<p>Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos.</p>	<p>Percentual</p>			<p>100,00</p>	<p>100,00</p>	<p>Percentual</p>	<p>100,00</p>	<p>100,00</p>
<p>Ação Nº 1 - Trabalhar anualmente a importância da prevenção do câncer de mama através de sensibilização dos profissionais para o rastreamento e também das mulheres no seu auto cuidado.</p>									
<p>Ação Nº 2 - Divulgar para os profissionais da Atenção Primária a oferta de mamografias no serviço da Policlínica Regional;</p>									
<p>Ação Nº 3 - Fortalecer as ações e serviços no município com relação ao Outubro Rosa;</p>									
<p>Ação Nº 4 - Realização no próprio município de mamografias através de mamógrafo móvel</p>									

3. Realizar acompanhamento do pré-natal conforme orientações do sis prenatal orientando sobre o parto normal. Sensibilizar o Prestador quanto a realização dos partos normais.	Promoção de parto normal no sistema único de saúde e no sistema suplementar.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Busca ativa pelos Agentes Comunitários de Saúde das gestantes faltosas;									
Ação Nº 2 - Manter as oficinas do Projeto GestAção realizadas com as gestantes do terceiro trimestre com foco no aleitamento materno e visitas na maternidade;									
4. Realizar trabalho educativo na comunidade para redução de gravidez na adolescência com orientação de métodos preventivos e distribuição de preservativos. Encaminhar precocemente a realização de pré-natal. Intensificar ações de prevenção da gravidez na adolescência junto ao Programa de Saúde na Escola.	Proporção de gravidez na adolescência entre s faixas etárias de 10 a 19 anos.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Projeto Florescer que contempla a distribuição de absorventes para as adolescentes das Escolas Públicas Municipais e consultas com a médica ginecologista;									
5. Fornecer gratuitamente o exame VDRL de acordo com o protocolo de pré natal do município. Ofertar exames de DST aos parceiros das gestantes em exames do pré-natal.	Proporção de testes de sífilis realizados em gestantes	Proporção			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a coleta dos exames na rede de saúde municipal;									
Ação Nº 2 - Manter a coleta itinerante de exames laboratoriais na zona rural									
6. Acompanhar as gestantes com no mínimo 06 consultas medicas, com captação precoce e busca ativa das faltosas. Encaminhar gestantes de alto risco em tempo oportuno.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Melhoramento da qualidade do Pré Natal pelos profissionais da Atenção Primária à Saúde;									
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais da APS para correto direcionamento da vinculação da gestante dentro da Rede de Atenção á Saúde									
7. Manter comissão de mortalidade infantil e materna no município. Sensibilizar a UBS para o encaminhamento das gestantes de alto risco em tempo oportuno.	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	Proporção			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Encontros mensais entre epidemiologia, atenção primária e hospital para discussão de casos e tomada de decisão;									
8. Manter comissão de mortalidade infantil e materna no município. Garantir o acesso a referência para a gestação de alto risco. Investigar óbito materno.	Proporção de óbitos maternos investigados	Proporção			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Encontros mensais entre epidemiologia, atenção primária e hospital para discussão de casos e tomada de decisão;									
9. Manter comissão de mortalidade infantil e materna no município.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	Proporção			100,00	Não programada	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	

### DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de drogas.

#### OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Encaminhar pacientes com transtornos mentais ao CAPS. Pactuar ações de matriciamento. Capacitar equipes de Atenção Básica para abordagem de problemas vinculados à violência, abuso de álcool e drogas.	Nº de atendimentos Centro de Atenção Psicossocial de referência municipal.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar equipes de Atenção Básica para abordagem de problemas vinculados à violência, abuso de álcool e drogas.									
Ação Nº 2 - Manter a equipe do CAPS ampliada para atendimento ao público infante juvenil;									
Ação Nº 3 - Implantar Núcleo de Atendimento Integrado ao Autismo									
2. Melhoramento da estrutura do Centro de atenção psicossocial municipal	Nº de atendimentos Centro de Atenção Psicossocial de referência municipal.	Percentual			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção da estrutura do CAPS									

### DIRETRIZ Nº 4 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

#### OBJETIVO Nº 4.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Formar grupos de atendimentos em microáreas, com foco na HAS e Diabetes Mellitus. Realizar palestras e campanhas de prevenção.	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar em todas as UBS a estratificação de risco cardiovascular									
Ação Nº 2 - Capacitar e sensibilizar os profissionais da APS para investigação de casos precoce, em todos os grupos, de hanseníase e tuberculose.									
2. Realizar busca ativa dos faltosos de vacina. Divulgação antecipada e maciça de campanhas em horários alternativos. Realizar grupos de gestante e orientar sobre a importância da vacinação da BCG e realização do teste do pezinho em tempo oportuno. Captar até o 3º dia de nascimento em visita domiciliar puérperas e RN. Sensibilizar técnicos responsáveis pela anotação e digitação dos dados de forma adequada. Alcançar, em pelo menos 95% coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança menor de 2 anos.	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas em menor de 2 anos.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Sensibilizar o Agente Comunitário de Saúde da importância da visita puerperal em tempo oportuno;									
Ação Nº 2 - Ampla divulgação de todas as campanhas de vacinação nas redes sociais, rádios e carro volante; Confecção de camisetas para os profissionais; fantasias como Zé gotinha, confecção de cartão de vacina, aquisição de guloseimas para a criançada, entre outras ações para melhor adesão da população.									
Ação Nº 3 - Monitoramento através de metodologia ativa nas salas de vacinas das Unidades Básicas de Saúde para identificar alguma problemática e assim buscar a resolutividade;									
3. Manter comissão de investigação dos óbitos ocasionados por causas básicas. Sensibilizar os Profissionais Médicos quanto a realização do preenchimento correto das D.O.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter comissão de investigação dos óbitos ocasionados por causas básicas. Sensibilizar os Profissionais Médicos quanto a realização do preenchimento correto das D.O.									

4. Ações individuais e coletivas educação em saúde sobre COVID-19. Realizar ações de diagnóstico, tratamento, rastreamento e monitoramento de contatos. Fiscalizar o processo de trabalho do ambiente e das condições em que o trabalho se realiza, identificando situações de risco a saúde fazendo cumprir as normas técnicas da COVID-19, no sentido da promoção da saúde. Avaliar o impacto das medidas adotadas para a contenção da epidemia, controle e redução dos fatores determinantes dos riscos e agravos à saúde, para subsidiar a tomada de decisões dos órgãos competentes. Implementar os testes de detecção rápida de antígenos da COVID-19. Pagamento de pessoal e Encargos	Percentual da população infectada pelo COVI 19.	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o Plano de contingência atualizado									
Ação Nº 2 - Manter ações e serviços de vigilância para monitoramento e controle da doença;									
5. Realizar campanhas que promovam adesões em massa da população para a vacinação antirrábica	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover divulgação sobre a campanha antirrábica e garantir suporte aos Agentes de Combate as Endemias para execução da mesma;									
6. Intensificar ações de controle, diagnóstico e tratamento precoce de casos novos de Leishmaniose Visceral.	Número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Busca ativa e ações de controle;									
Ação Nº 2 - Realização de testes nas ações do castramóvel através do Projeto Municipal Atenção Animal									



7. Capacitar as ESF, ACS e Vigilância Epidemiológica; Elaborar material educativo; Manter a avaliação dos casos graves de dengue. Execução de arrastões. Capacitar as ESF, ACS e Vigilância Epidemiológica; Elaborar material educativo; Manter a avaliação dos casos graves de dengue. Execução de arrastões. Visitar casa a casa para controle dos criadouros. Bloqueio de Nebulização. Ações educativas em escolas, repartições públicas. Treinamento anual dos ACE para melhora da qualidade de trabalho.	Número absoluto de óbitos por dengue	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter todas as estratégias de educação continuada através do Núcleo Municipal de Educação Permanente em Saúde e Programa Saúde na Escola. Seguir as ações do Plano Municipal de Arboviroses;									
Ação Nº 2 - Manter o serviço de campo dos ACE utilizando aplicativo através de dispositivos móveis									
8. Capacitar as ESF, ACS/ ACE e Vigilância Epidemiológica; Elaborar material educativo; Execução de arrastões; Visitar casa a casa para controle dos criadouros.	Proporção de imóveis visitados em pelo menos 6 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter estratégias de educação continuada através do Núcleo Municipal de Educação Permanente em Saúde;									
Ação Nº 2 - Incentivar e garantir condições aos profissionais para realizarem capacitações a nível estadual									
9. Realizar mensalmente análise da água para consumo humano.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar condições de insumos e logística para coleta das amostras de água;									

**DIRETRIZ Nº 5 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.**

**OBJETIVO Nº 5 .1 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica no município com população em extrema pobreza**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar/reavaliar periodicamente a relação municipal de medicamentos – REMUME.	% de entrega medicações não padronizadas para pacientes com parecer favorável em relatório social através do programa mais remédio.	Percentual			90,00	100,00	Percentual	90,00	90,00
Ação Nº 1 - Oficinas para elaboração da REMUME;									
2. Implantação do sistema hórus em todas as unidades básicas de saúde	% de medicamentos dispensados dentro do sistema hórus e controle do estoque.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter funcionante o Sistema Hórus em todas as farmácias das Unidades Básicas de Saúde;									

**DIRETRIZ Nº 6 - Implementação de novo modelo de gestão, instrumentos de relação federativa e ouvidoria SUS, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.****OBJETIVO Nº 6 .1 - Implementar gestão participativa na construção dos instrumentos de gestão e ouvidoria sus.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar e enviar ao Conselho Municipal de Saúde o Plano Municipal de Saúde.	Plano Municipal de Saúde enviado ao Conselho de Saúde.	Número		0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Revisitar o Plano Municipal de Saúde, atualizando quando necessário e enviar ao Conselho Municipal de Saúde;									
2. Realizar mensalmente a reunião do Conselho Municipal de Saúde e quadrimestralmente a audiência pública.	Proporção de reuniões realizadas do Conselho Municipal de Saúde.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Participar das reuniões do Conselho Municipal de Saúde mensalmente e quadrimestralmente realizar prestação de contas;									
3. Implantar Sistema de Ouvidoria SUS na Secretaria de Saúde	Sistema de comunicação e escuta para o cidadão SUS.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a Ouvidoria SUS ativa;									
Ação Nº 2 - Implantar a ouvidoria itinerante nos pontos de Atenção à Saúde									
4. Sala própria para as reuniões do Conselho Municipal de Saúde	Espaço Físico para o controle social	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter sala própria para as reuniões do Conselho Municipal de Saúde;									

**Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção**

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	Elaborar e enviar ao Conselho Municipal de Saúde o Plano Municipal de Saúde.	1	1
	Melhoramento da estrutura do Centro de atenção psicossocial municipal	1	1
	Realizar mensalmente a reunião do Conselho Municipal de Saúde e trimestralmente a audiência pública.	100,00	100,00
	Implantar Sistema de Ouvidoria SUS na Secretaria de Saúde	1	1
	Sala própria para as reuniões do Conselho Municipal de Saúde	1	1
	Realizar procedimentos eletivos de média complexidade.	100,00	100,00
	Ampliar o programa de cirurgias de catarata.	100,00	100,00
	Realizar 100% dos encaminhamentos de Média complexidade para Policlínica Regional	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Manter as equipes de Atenção Primária existentes. Cadastrar usuários SUS conforme diretrizes da PNAB. Realizar ações de promoção à saúde, prevenção de agravos e atendimentos individuais.	100,00	100,00
	Elaborar/reavaliar periodicamente a relação municipal de medicamentos – REMUME.	100,00	90,00
	Formar grupos de atendimentos em microáreas, com foco na HAS e Diabetes Mellitus. Realizar palestras e campanhas de prevenção.	100,00	100,00
	Encaminhar pacientes com transtornos mentais ao CAPS. Pactuar ações de matriciamento. Capacitar equipes de Atenção Básica para abordagem de problemas vinculados à violência, abuso de álcool e drogas.	100,00	100,00
	Realizar campanhas para mulheres em idades entre 25 a 64 anos para coletas de exame citopatológico. Introduzir horários alternativos para a coleta. Sensibilizar ACS para a oferta de exame citopatológico durante a visita domiciliar. Sensibilizar a equipe de saúde da necessidade de realização de avaliação diagnóstica em mulheres de 25 a 59 anos em relação à prevenção e controle de CA de colo de útero. Alimentar corretamente e periodicamente os Sistemas de Informação para melhora dos Indicadores do município.	100,00	100,00
	Ampliar a cobertura do programa Agentes Comunitários de Saúde.	100,00	100,00
	Implantação do sistema hórus em todas as unidades básicas de saúde	100,00	100,00
	Realizar busca ativa dos faltosos de vacina. Divulgação antecipada e maciça de campanhas em horários alternativos. Realizar grupos de gestante e orientar sobre a importância da vacinação da BCG e realização do teste do pezinho em tempo oportuno. Captar até o 3º dia de nascimento em visita domiciliar puérperas e RN. Sensibilizar técnicos responsáveis pela anotação e digitação dos dados de forma adequada. Alcançar, em pelo menos 95% coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança menor de 2 anos.	100,00	100,00
	Realizar Campanhas para mulheres em idades acima de 50 a 69 anos para exames de mamografias. Introduzir hábitos para solicitação do exame pela equipe médica e enfermagem. Sensibilizar ACS para a oferta de mamografia de rastreamento durante a visita domiciliar. Sensibilizar a equipe de saúde da necessidade de realização de avaliação diagnóstica em mulheres de 25 a 59 anos em relação à prevenção e controle de CA de mama. Alimentar corretamente e periodicamente os Sistemas de Informação para melhora dos Indicadores do município.	100,00	100,00
	Realizar busca ativa para acompanhamento do Programa Auxílio Brasil. Realizar palestras de orientação às famílias sobre o acompanhamento	100,00	100,00
	Implantar Sistema de Ouvidoria SUS na Secretaria de Saúde	1	1
	Realizar acompanhamento do pré-natal conforme orientações do sisprenatal orientando sobre o parto normal. Sensibilizar o Prestador quanto a realização dos partos normais.	100,00	100,00
	Realizar palestras de orientação às famílias sobre o acompanhamento	100,00	100,00

	Realizar trabalho educativo na comunidade para redução de gravidez na adolescência com orientação de métodos preventivos e distribuição de preservativos. Encaminhar precocemente a realização de pré-natal. Intensificar ações de prevenção da gravidez na adolescência junto ao Programa de Saúde na Escola.	100,00	100,00
	Implantar agenda estruturada para atendimento as condutas indicadas nas Diretrizes da Política de Saúde Bucal; Desenvolver ações de promoção da saúde bucal trabalhando de forma intersetorial. Desenvolver estratégias para a garantia da continuidade do cuidado em saúde bucal nas linhas de cuidado prioritárias.	100,00	100,00
	Fornecer gratuitamente o exame VDRL de acordo com o protocolo de pré natal do município. Ofertar exames de DST aos parceiros das gestantes em exames do pré-natal.	100,00	100,00
	Acompanhar as gestantes com no mínimo 06 consultas medicas, com captação precoce e busca ativa das faltosas. Encaminhar gestantes de alto risco em tempo oportuno.	100,00	100,00
	Intensificar ações de controle, diagnóstico e tratamento precoce de casos novos de Leishmaniose Visceral.	100,00	100,00
	Realizar atendimento no Centro de Especialidades Odontológicas encaminhados pela APS.	100,00	100,00
	Manter comissão de mortalidade infantil e materna no município. Sensibilizar a UBS para o encaminhamento das gestantes de alto risco em tempo oportuno.	100,00	100,00
	Realizar ações que levem a melhoria dos indicadores de desempenho e qualificação profissional. Realizar em gestantes: pelo menos 06 consultas de pré natal, testes para sífilis e HIV e atendimento odontológico. Realizar coleta de papa Nicolau em mulheres de 25 a 64 anos. Vacinar 95% dos menores de 2 anos. Aferir PA de hipertensos semestralmente. Colher hemoglobina glicada de diabéticos anualmente	100,00	100,00
	Manter comissão de mortalidade infantil e materna no município. Garantir o acesso a referência para a gestação de alto risco. Investigar óbito materno.	100,00	100,00
	Implantar prontuário eletrônico (informatização). Adquirir computadores e realizar manutenção periódica. Alimentar adequada e regularmente todos os sistemas nacionais de Informação.	100,00	100,00
	Realizar manutenção estrutura de Unidade Básica	4	4
	Aquisição de equipamento para estruturação UBS	100,00	100,00
	Orçar Reforma Dos Pontos De Apoio Com Necessidade Nas Estruturas Para Iniciar Atendimento Descentralizados	1	1
	Coletar Exames Laboratoriais Semanal Nas Unidades Básicas De Saúde Da Zona Rural	100,00	100,00
	Elaborar a Carta de Serviços da Estratégia de Saúde da Família e manter atualizada.	1	1
	Melhoria das condições de Saúde do Idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.	100,00	100,00
	Manter e/ou ampliar em 1% as consultas médicas por habitantes, estimadas pelas equipes da Atenção Primária e ESF	100,00	100,00
	Manter através do Governo Federal o Programa Saúde na Escola - PSE em 100% das escolas no município de Cedro	1	1
	Aumentar em 20% o número de ações relacionadas ao diagnóstico precoce de neoplasias	100	100
	Realizar 100% dos encaminhamentos de Média complexidade para Policlínica Regional	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Realizar procedimentos eletivos de média complexidade.	100,00	100,00
	Ampliar o programa de cirurgias de catarata.	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Encaminhar pacientes com transtornos mentais ao CAPS. Pactuar ações de matriciamento. Capacitar equipes de Atenção Básica para abordagem de problemas vinculados à violência, abuso de álcool e drogas.	100,00	100,00
	Elaborar/reavaliar periodicamente a relação municipal de medicamentos – REMUME.	100,00	90,00

304 - Vigilância Sanitária	Realizar mensalmente análise da água para consumo humano.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Formar grupos de atendimentos em microáreas, com foco na HAS e Diabetes Mellitus. Realizar palestras e campanhas de prevenção.	100,00	100,00
	Realizar busca ativa dos faltosos de vacina. Divulgação antecipada e maciça de campanhas em horários alternativos. Realizar grupos de gestante e orientar sobre a importância da vacinação da BCG e realização do teste do pezinho em tempo oportuno. Captar até o 3º dia de nascimento em visita domiciliar puérperas e RN. Sensibilizar técnicos responsáveis pela anotação e digitação dos dados de forma adequada. Alcançar, em pelo menos 95% coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança menor de 2 anos.	100,00	100,00
	Manter comissão de investigação dos óbitos ocasionados por causas básicas. Sensibilizar os Profissionais Médicos quanto a realização do preenchimento correto das D.O.	100,00	100,00
	Ações individuais e coletivas educação em saúde sobre COVID-19. Realizar ações de diagnóstico, tratamento, rastreamento e monitoramento de contatos. Fiscalizar o processo de trabalho do ambiente e das condições em que o trabalho se realiza, identificando situações de risco à saúde fazendo cumprir as normas técnicas da COVID-19, no sentido da promoção da saúde. Avaliar o impacto das medidas adotadas para a contenção da epidemia, controle e redução dos fatores determinantes dos riscos e agravos à saúde, para subsidiar a tomada de decisões dos órgãos competentes. Implementar os testes de detecção rápida de antígenos da COVID-19. Pagamento de pessoal e Encargos	100,00	100,00
	Realizar campanhas que promovam adesões em massa da população para a vacinação antirrábica	100,00	100,00
	Intensificar ações de controle, diagnóstico e tratamento precoce de casos novos de Leishmaniose Visceral.	100,00	100,00
	Capacitar as ESF, ACS e Vigilância Epidemiológica; Elaborar material educativo; Manter a avaliação dos casos graves de dengue. Execução de arrastões. Capacitar as ESF, ACS e Vigilância Epidemiológica; Elaborar material educativo; Manter a avaliação dos casos graves de dengue. Execução de arrastões. Visitar casa a casa para controle dos criadouros. Bloqueio de Nebulização. Ações educativas em escolas, repartições públicas. Treinamento anual dos ACE para melhora da qualidade de trabalho.	100,00	100,00
	Capacitar as ESF, ACS/ ACE e Vigilância Epidemiológica; Elaborar material educativo; Execução de arrastões; Visitar casa a casa para controle dos criadouros.	100,00	100,00

**Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos**

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	4.016.886,54	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	150.000,00	4.166.886,54
	Capital	N/A	128.442,54	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	128.442,54
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	2.208.564,23	6.935.519,85	2.160.000,00	N/A	N/A	N/A	405.000,00	11.709.084,08
	Capital	N/A	508.030,76	263.804,87	169.437,36	179.546,00	N/A	153.016,00	329.580,00	1.603.414,99
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	651.859,19	5.644.746,22	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.296.605,41
	Capital	N/A	N/A	20.862,56	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.862,56
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	233.147,32	57.155,48	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	290.302,80
	Capital	N/A	45.802,00	19.155,55	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	64.957,55
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	39.164,15	297.578,81	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	336.742,96
	Capital	N/A	N/A	18.017,25	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	18.017,25
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	21.431,25	1.468.958,72	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.490.389,97
	Capital	N/A	N/A	21.905,77	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	21.905,77
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 13/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde é um relevante instrumento de gestão que apresenta ações e metas responsáveis pela assistência, acesso, inovação e integralidade do cuidado ao cidadão do SUS, como também a programação de receitas e despesas com suas determinadas sub funções e podemos concluir que os recursos fundo a fundo relacionado a Atenção Primária apresenta o maior montante dos repasses.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 13/03/2025.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção
Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/01/2025.

### 9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/01/2025.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Podemos considerar que os dados relacionados a execução orçamentária e financeira e apresentados até o momento é aquém para uma análise do terceiro quadrimestre de 2024; uma vez que estes dados no DGMP dependerá da disponibilidade dos dados do SIOPS.



## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 13/03/2025.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 13/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Sem auditorias no período.

## 11. Análises e Considerações Gerais

Podemos considerar que o 3º RDQA de 2024 vislumbra a continuidade das ações e serviços dentro da Rede de Atenção à Saúde, principalmente dentro do território. As ações que merecem destaque de continuidade é o Núcleo Municipal de Atendimento a Criança e Adolescente Autista, formação de duas equipes ( e MUlti), 100% de cobertura da APS, entrega de fardamento e balança para os ACS, entrega de fardamento para os ACE, ampliação de cirurgias de catarata e pterígio no município, realização de consultas, exames e castração de cães e gatos no Projeto Atenção Animal, ampliação dos atendimentos infanto juvenil no CAPS, entrega de material de trabalho para o Centro de Fisioterapia, Academia de Saúde e Equipes e Multi. Neste quadrimestre e também final de exercício, o município foi agraciado com o Selo TCE Ceará Sustentável através do Projeto Atenção Animal. Todas as ações e serviços foram apresentados no CMS.

---

ANTONIA NORMA TECLANE MARQUES  
Secretário(a) de Saúde  
CEDRO/CE, 2024

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Cedro, ao analisar a prestação de contas da gestão, deparou-se com uma discrepância preocupante entre os dados populacionais do IBGE e os registros dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Enquanto o último censo do IBGE aponta para uma população de 22.678 habitantes, os cadastros e atendimentos dos ACS indicam um número significativamente maior. Essa divergência exige uma análise dessa situação.

### Introdução

- Considerações:

Analisamos com atenção o Relatório referente ao 3º RDQA de 2024 do município de Cedro-Ce e constatamos que o documento apresenta de forma clara e concisa as ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde no período. A organização do relatório, seguindo as diretrizes da Política Nacional de Planejamento do SUS e da Lei Complementar nº 141/2012, demonstra o compromisso da gestão em garantir a transparência e a prestação de contas dos recursos públicos investidos em saúde.

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Diante dessas informações, o Conselho Municipal de Saúde de Cedro recomenda.

Análise Detalhada das Causas da Redução das Internações;

Fortalecimento das Ações de Prevenção e Controle de Doenças;

Atenção à Saúde da Mulher;

Monitoramento Contínuo dos Indicadores de Saúde.

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O conselho Municipal de Saúde, avalia as informações apresentadas, enfatizando a sua transparência e clareza.

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O Conselho Municipal de Saúde de Cedro, ao analisar a prestação de contas da gestão, constatou que o município apresenta indicadores positivos em relação à estrutura e cobertura dos serviços de saúde. A cobertura de 100% da Estratégia Saúde da Família (ESF) e Saúde Bucal demonstra o compromisso do município em garantir o acesso da população aos serviços de atenção básica. A presença de pontos de atenção à saúde em todo o território municipal facilita o acesso da população aos serviços, reduzindo as barreiras geográficas e contribuindo para a equidade no acesso aos serviços de saúde.

A disponibilização de serviços especializados para crianças e adolescentes autistas na Rede de Saúde local é um avanço significativo, demonstrando o compromisso do município em atender às necessidades específicas dessa população. A inclusão da unidade de apoio diagnose e terapia é um exemplo de iniciativa que visa garantir o acesso a serviços especializados e adaptados às necessidades de grupos vulneráveis.

A participação do município no Consórcio Público de Saúde da Região de Saúde permite o acesso a serviços de saúde de maior complexidade, complementando a oferta de serviços no município. O consórcio público de saúde é uma forma de garantir que a população tenha acesso a exames e consultas com especialistas, que muitas vezes o município não consegue arcar sozinho.

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O conselho Municipal de Saúde, avalia as informações apresentadas, enfatizando a sua transparência e clareza.

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

O conselho Municipal de Saúde, avalia as informações apresentadas, enfatizando a sua transparência e clareza.

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

## Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O conselho destaca a apresentação destas informações com transparência, sendo elas, apresentadas ao Conselho de forma detalhada pela contabilidade do município.

## Auditorias

- Considerações:

O conselho destaca a apresentação destas informações com transparência, sendo elas, apresentadas ao Conselho de forma detalhada pela contabilidade do município.

## Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Podemos considerar que o 3º RDQA de 2024 vislumbra a continuidade das ações e serviços dentro da Rede de Atenção à Saúde, principalmente dentro do território. As ações que merecem destaque de continuidade é o Núcleo Municipal de Atendimento a Criança e Adolescente Autista, formação de duas equipes (e Multi), 100% de cobertura da APS, entrega de fardamento e balança para os ACS, entrega de fardamento para os ACE, ampliação de cirurgias de catarata e pterígio no município, realização de consultas, exames e castração de cães e gatos no Projeto Atenção Animal, ampliação dos atendimentos infanto juvenil no CAPS, entrega de material de trabalho para o Centro de Fisioterapia, Academia de Saúde e Equipes e Multi. Neste quadrimestre e também final de exercício, o município foi agraciado com o Selo TCE Ceará Sustentável através do Projeto Atenção Animal. Todas as ações e serviços foram apresentados no CMS.

**Pontos Positivos:**

- **Continuidade e Expansão de Serviços:** O texto destaca a continuidade de ações importantes na Rede de Atenção à Saúde (RAS), com ênfase no território. Isso indica um compromisso com a manutenção e o fortalecimento dos serviços já existentes. A criação e formação de novas equipes (e Multi) representam um avanço significativo, ampliando a capacidade de atendimento e a oferta de serviços especializados. A expansão de cirurgias de catarata e pterígio demonstra um esforço para reduzir a demanda reprimida e melhorar a qualidade de vida da população. A ampliação dos atendimentos infanto-juvenis no CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) é crucial para garantir o cuidado à saúde mental de crianças e adolescentes.
- **Atenção a Grupos Vulneráveis:** A criação do Núcleo Municipal de Atendimento a Criança e Adolescente Autista é um passo importante para garantir o acesso a serviços especializados e o apoio necessário a esse público.
- **Atenção Primária à Saúde (APS):** A cobertura de 100% da APS indica um forte investimento na atenção básica, porta de entrada para o sistema de saúde. A entrega de fardamento e balanças para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e fardamento para os Agentes de Combate a Endemias (ACE) valoriza esses profissionais e melhora as condições de trabalho.
- **Saúde Animal:** O Projeto Atenção Animal, com a realização de consultas, exames e castração de cães e gatos, demonstra uma preocupação com a saúde pública e o bem-estar animal. O recebimento do Selo TCE Ceará Sustentável pelo projeto é um reconhecimento da sua importância e impacto positivo.
- **Melhoria da Infraestrutura e Recursos:** A entrega de material de trabalho para o Centro de Fisioterapia, Academia de Saúde e Equipes e Multi contribui para a melhoria da qualidade dos serviços oferecidos.
- **Transparência e Participação:** A apresentação de todas as ações e serviços no Conselho Municipal de Saúde (CMS) demonstra um compromisso com a transparência e a participação social na gestão da saúde.

Status do Parecer: Avaliado

CEDRO/CE, 13 de Março de 2025

---

Conselho Municipal de Saúde de Cedro